



Técnica da Autopreparação Pré-Dessomática Emergencial

Técnica de la Autopreparación Pre-Desomática Emergencial

Emergency Pre-Desomatic Self-Preparation Technique

Shérída Wong

Resumo

O artigo propõe a Técnica da Autopreparação Pré-Dessomática Emergencial como ferramenta para se alcançar a lucidez na transição da vida intrafísica para a dimensão extrafísica, ou seja, no processo da primeira dessoma. A aplicação continuada da técnica em questão proporciona a quem a aplica considerável desapego material, reduzindo também os apegos de ordem afetiva, no tocante aos entes mais queridos e ao grupocarma.

Palavras-chave: desapego material; dessoma lúcida; multiexistencialidade; omegapense; parapsiquismo mentalsomático.

Resumen

El artículo propone la Técnica de la Autopreparación Pre-Desomática Emergencial como herramienta para alcanzar la lucidez en la transición de la vida intrafísica hacia la dimensión extrafísica, o sea, en el proceso de la primera desoma. La aplicación continuada de la técnica en cuestión proporciona a quien la aplica considerable desapego material, reduciendo también los apegos de orden afectivo, en lo que se refiere a los entes más queridos y al grupocarma.

Palabras-clave: desapego material; desoma lúcida; multiexistencialidade; omegapense; parapsiquismo mentalsomático.

Abstract

The article proposes the Emergency Pre-desomatic Self-Preparation Technique as a tool to reach lucidity in the transition from intraphysical life to the extraphysical dimension, that is, in the process of the first desoma. The continued application of the technique in question gives the one who applies considerable material detachment, and also reduces the attachments of affective order, in regard to loved ones and the groupkarma.

Keywords: lucid desoma; material detachment; mentalsomatic parapsychism; multiexistentiality; omegathosene.

INTRODUÇÃO

A técnica proposta neste artigo foi produzida a partir da vivência da autora, desde o início da adultidade à fase atual, já na maturidade, em método de autopesquisa baseada no Paradigma Consciencial. Foram marcantes os casos de dessomas traumáticas que pode acompanhar, afetando a rotina dos parentes envolvidos com a consciência dessomada.

O objetivo deste trabalho é apresentar a *Técnica da Autopreparação Pré-Dessomática Emergencial* como método de enfrentamento da 1ª. dessoma e de facilitação também para a segunda dessoma, de maneira mais natural e objetiva, buscando a lucidez nessa fase.

A motivação para a escrita desse artigo foi a divulgação e o compartilhamento das experiências e conclusões da autora, frutos da aplicação da técnica em pauta. Ao longo de sua vida intrafísica, pode vivenciar casos de dessomas bruscas complicadas, com consequências de desconforto para os familiares envolvidos.

Como, então, atuar na auto-preparação da consciência na fase de transição imediata à passagem para a dimensão extrafísica?

Pelos princípios básicos da Conscienciologia, tem-se que a consciência tenepessista possui mais chances de conquistar dessoma homeostática devido ao amparo extrafísico que o praticante de TENEPES normalmente faz jus. Mas, em casos de mortes súbitas e traumáticas, não basta a condição de tenepessista, tem-se que, rotineiramente, no dia a dia, manter o mentalsoma ligado às duas dimensões: intra e extrafísica. Afinal, a consciência humana é de origem extrafísica e a autoconscientização quanto a isso é o que mais importa.

A metodologia adotada para produção deste artigo foi a exposição das experiências do labcon pessoal, conforme citado no histórico da autopesquisa. Tais vivências permitiram mapear os traços críticos, tais como belicismo, egoísmo, excesso de apego material, ciúmes, que influenciam negativamente o omegapensene. Por outro lado, a autoconscientização desses traços patológicos serviu de referência às reciclagens mais prioritárias para se atingir a condição de omegapensene homeostático.

Este trabalho é composto das seguintes seções: *I. Definição; II. Contextualização; III. Técnica da Autopreparação Pré-Dessomática Emergencial; IV. Aplicação da Técnica; V. Histórico da Autopesquisa; VI. Análise.*

I. DEFINIÇÃO

A *Técnica da Autopreparação Pré-Dessomática Emergencial* consiste em considerar a possibilidade da dessoma iminente diante de situações de graves riscos à vida intrafísica, em emergências, tais como desastres aéreos e rodoviários, alterações cardíacas, enfim, quadros de perigo detectáveis. Diante disso, promove-se a despedida imediata dos vínculos intrafísicos, tanto de caráter material quanto aos entes queridos, permanecendo-se lúcido e preparado para a passagem, aplicando o chamado omegapensene holossomático.

Temática. Tema central homeostático.

Sinonímia: 1. Técnica de Preparação para Dessoma Lúcida. 2. Técnica do Autorreconhecimento da Dessoma. 3. Técnica do Desapego. 4. Técnica da Vivência Multidimensional.

Antonímia: 1. Técnica da Dessoma Inconsciente. 2. Técnica da Dessoma atribulada. 3. Técnica da Autorrepressão Constante.

II. CONTEXTUALIZAÇÃO

A Dessomática é a especialidade da Conscienciologia relativa aos estudos dos contextos físicos da dessoma (morte biológica, descarte do soma) e dos contextos conscienciais, psicológicos, sociais, médico-legais e multidimensionais referentes a desativação do soma ou corpo humano, bem como a segunda e terceira dessomas e respectivas consequências evolutivas.

Segundo a Conscienciologia, há três espécies de dessomas: a primeira, quando ocorre o descarte do corpo humano, o soma; a segunda, quando há a perda do energossoma (holochakra) e a terceira, com o descarte do psicossoma, restando apenas o mentalsoma como representação da consciência.

Após a morte biológica, há resquícos do energossoma a serem descartados na segunda dessoma. Tais resquícos podem dar impressão à consciex de que ela ainda possui corpo físico. Se a consciex está dominada por pensenes patológicos, a exemplo de ódio, vingança, revolta, ela pode atingir a condição de parapsicose pós-dessomática, transtornada e iludida quanto à continuidade da vida intrafísica, A parapsicose pós-dessomática é a condição assumida pela consciência dessomada que age como se tivesse ainda o soma.

O *omegapensene* é o último pensene manifestado pela conscin em sua vida intrafísica, imediatamente antes da dessoma, podendo ser de caráter homeostático ou nosográfico, conforme o padrão de pensenização adotado pela consciência dessomante.

O *omegapensene* homeostático deve focar na gratidão pela existência vivenciada, com a tranquilidade das tarefas cumpridas (sempre que for o caso), estando presentes apenas pensenes positivos. Tal atitude, assumida quando das vivências de situações emergenciais, acabam por automatizar essa categoria de pensenização.

III. A TÉCNICA DA AUTOPREPARAÇÃO PRÉ-DESSOMÁTICA EMERGENCIAL

A técnica aqui proposta surgiu da preocupação da autora quanto à autoassistência nos momentos de pré-dessoma e pós-dessoma. Após a leitura de vários livros sobre lucidez na dessoma, buscou maneira de se autoconscientizar em eventual passagem para a dimensão extrafísica por dessoma, notadamente nas situações de perigo iminente à continuidade da vida intrafísica, quando a consciência tem esse discernimento.

Normalmente, a consciência retirada de modo abrupto da dimensão intrafísica não tem reconhecimento da dessoma e age como se ainda estivesse naquela dimensão, em estado de parapsicose pós-dessomática. Tal comportamento pode levar a ela e aos mais próximos grande incômodo.

IV. APLICAÇÃO DA TÉCNICA

Primeiro passo: identificar a possibilidade de dessoma próxima (perigo iminente).

- Pensamento imediato: “*Pode ser agora!*”

Segundo passo: preparar-se para a passagem, realizando mentalmente as despedidas necessárias aos entes queridos, bens materiais e a vínculos egóicos (quando for o caso). Instalar o estado vibracional, se possível.

- Ativar o *omegapensene homeostático*, com atitudes de gratidão pela vivência oportunizada e a tranquilidade do dever cumprido (quando possível).

Terceiro passo: avaliar o ocorrido e suas consequências. Agradecer pela oportunidade da vida, resignificando-a.

V. HISTÓRICO DA AUTOPESQUISA

No início da adultidade, por volta de 30 anos de idade (1981), a autora vivenciou intenso desconforto após a dessoma do cunhado em acidente automobilístico fatal.

A partir do segundo dia da dessoma, passou a sentir odores de velório, cheiro de velas queimando e, às vezes, aroma de éter. Sem nada entender sobre fenômenos de odorização, ficava nervosa e taquicárdica.

Já no terceiro dia após a dessoma, no próprio ambiente de trabalho, começou a perceber arrepios no topo da cabeça, à esquerda do crânio e também na parte inferior do braço esquerdo. Procurou, então, informações quanto aos danos físicos sofridos pelo cunhado por conta do acidente. Ficou estarecida. Ele havia tido afundamento craniano e perdera parte do braço esquerdo!

Sabedora de que os incômodos que experimentara eram consequência de acoplamento do cunhado dessomado e, tendo em vista a impossibilidade de dormir à noite, a autora recorreu a sessões em centro espírita, na busca por solução. Vale ressaltar aqui a inexistência de qualquer vínculo religioso da parte dela.

A frequência nas reuniões espíritas não apontou nenhuma melhora no quadro de acoplamento que se apresentava. Era como se “enxugasse gelo”, pois os sintomas iam embora num dia e retornavam no outro. Impossível uma noite de sono reparador.

Diante disso, a autora, bastante incomodada com a situação que já perdurava por mais de um mês, decidiu, talvez inspirada por alguma consciência amparadora, ir, às escuras, toda noite, à sala de jantar e questionar o que poderia ser feito para ajudar a tal consciex, sem terceirizar a solução do problema. Aos poucos, ali mesmo na sala, foi recuperando o sono, com pequenos cochilos, e a vida acabou por se normalizar.

Hipótese da autora: Ao assumir a gestão do problema, adotando comportamento mais assistencial, deve ter evocado a ajuda de amparadores extrafísicos e esses se responsabilizaram por encaminhar aquela consciência em sofrimento.

Eis bom exemplo de consciex sem lucidez e em estado de parapsicose poder vir a afetar as conscins mais próximas, passando todos os temores e as sensações da dessoma por total falta de discernimento.

A partir desse ocorrido, a autora buscou uma técnica que, desenvolvida com racionalidade e sem emocionalismos, pudesse ajudá-la a passar por quadro semelhante na própria dessoma. Assim, não interferiria na rotina dos parentes, afastaria o assédio extrafísico e, dentro do possível manteria lucidez e o discernimento.

Em diversas ocasiões teve oportunidade de aplicá-la, como exemplificado a seguir:

- Quando perdeu totalmente a direção do carro que dirigia, debaixo de forte temporal, em pista escorregadia na descida da serra de Petrópolis. Ao notar que a proteção metálica da estrada se aproximava, ela, sem controle, refletiu imediatamente: “pode ser agora” e despediu-se de todos com os melhores pensenes.

- Ao dar entrada em centro cirúrgico para cirurgia de mais de 6 horas, também formalizou a despedida.

- Quando voava a serviço e o avião teve que mudar a rota por conta de forte tempestade, num quadro preocupante, com várias quedas livres, muita instabilidade, passageiros passando mal, também surgiu o pensamento “pode ser agora” com as despedidas de sempre.

VI. ANÁLISE

Ao longo da vida, a autora adotou a aplicação da técnica aqui abordada como rotina, estando presente até em circunstâncias não enquadradas em perigo iminente.

Importante salientar que o simples uso da técnica por si só não garante dessoma homeostática, amparada. A FEP (ficha evolutiva pessoal) do dessomante também será fator decisivo na formação de comitê de pararecepção assistencial para o devido acolhimento.

Através de autopesquisa e do uso da técnica em questão, viu surgirem mudanças pessoais de grande valia. Trafores ao modo de gratidão, generosidade, empatia, assistencialidade mais ampla, altruísmo e melhora acentuada na capacidade de doação se apresentaram como rotina praticada.

A técnica acabou propiciando à autora vivência mais profunda do paradigma consciencial, desmistificando a própria dessoma e as das demais consciências. A vida intrafísica apresentou-se como algo efêmero, mas também como grande oportunidade de crescimento consciencial. Os bens materiais, e até o soma, foram encarados como empréstimos de curto prazo, pois se tem a conquista de melhor visão da multiexistencialidade.

A seguir, são listados alguns fatores dificultadores e facilitadores para aplicação da *Técnica da Autopreparação Pré-Dessomática Emergencial*:

Fatores Dificultadores

- Apego ao próprio soma, vaidade.
- Carência afetiva, mágoas, culpas, instabilidade emocional.
- Dessoma por explosão (ausência instantânea do corpo físico).
- Excessivo apego material.
- Incompletismo existencial.
- Negação da morte.
- Neofobia, o medo do desconhecido.
- Pendências de ordem financeira.
- Tanatofobia, o conhecido medo da morte.

Fatores Facilitadores

- Anticonflitividade intraconsciencial.
- Antivitimização.
- Assistencialidade.
- Ausência de pendentes financeiros (dívidas).
- Autoconfiança.
- Autodomínio energético.
- Distribuição de bens consolidada.
- Enfermidade grave (conscientização da própria dessoma).
- Parapsiquismo mentalsomático.
- Prática de TENEPES.
- Projeções lúcidas.
- Racionalidade.
- Vivência de EQM.
- Vivência do paradigma consciencial.

CONCLUSÃO

A aplicação rotineira da técnica trouxe como consequência principal a ampla aceitação da procedência extrafísica, com autoconscientização do paradigma consciencial. Além disso, ela pode proporcionar a quem a aplica crescente desapego material, promovendo, antes de tudo, reciclagens intraconscienciais, em grande salto evolutivo. Mesmo em casos não emergenciais, seu exercício desdramatiza a morte física e condiciona o interessado positivamente, afastando os patopenses e focando no omegapense saudável.

Na realidade, o procedimento adotado pode nos colocar com um “pé” no extrafísico e outro no intrafísico, clareando várias questões, dentre elas, a da primeira dessoria.

A consideração da possibilidade da própria dessoria como algo natural também colabora na aceitação da dessoria alheia, pois, pela lógica compreendida, não há ponto final para a existência e os vínculos mais fortes, de alguma maneira, poderão ser mantidos numa próxima sériexis.

**A TÉCNICA DA AUTOPREPARAÇÃO PRÉ-DESSOMÁTICA EMERGENCIAL
CONSTITUI IMPORTANTE FERRAMENTA PARA O DESAPEGO E
AUTOCONSCIENTIZAÇÃO DA CONSCIN INTERESSADA, PROVENDO
MATURIDADE CONSCIENCIAL PELA VIVÊNCIA MULTIDIMENSIONAL.**

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. CARVALHO, Vera Lúcia Marinzeck de; *Morri! E agora?*; Editora Petit; São Paulo, SP; 2004.
2. EBEN, Alexander III; *Uma Prova do Céu*; Editora Sextante; Rio de Janeiro, RJ; 2013.
3. VIEIRA, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 8ª ed.; Associação Internacional Editares; PR; 2013; verbetes: *Dessoria Lúcida*; *Dessomática*; *Inconformismo Dessomático*; *Parapsiquismo Mentalso-mático*.
4. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia - Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 4ª ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999.

Shériida Wong, graduada em Engenharia Elétrica; voluntária do IIPC sede desde 2017.

E-mail: wongsherida@gmail.com